

LIMITE DO ASSISTENTE (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *limite do assistente* é a linha demarcatória do impedimento natural ao prosseguimento e / ou consecução do ato assistencial delimitado pelo *código pessoal de Cosmoética* (CPC) da conscin autolúcida, homem ou mulher, diante do exaurimento circunstancial temporário de auxílio possível, considerando o Paradireito no contexto evolutivo pessoal e do assistido, para evitação de acumpliciamentos interprisionais futuros.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; caminho; estrada; sulco; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Surgiu no Século XIV. A palavra *assistir* procede igualmente do idioma Latim, *assistens* ou *adsistens*, de *assistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Parada do assistente. 2. Fronteira do assistente. 3. Desistência temporária do assistente. 4. Retirada do assistente. 5. Limiar do assistente. 6. Delimitação do assistente. 7. Linha demarcatória do assistente.

Neologia. As 3 expressões compostas *limite do assistente*, *limite básico do assistente* e *limite avançado do assistente* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Limite do assistido. 2. Insuficiência do assistente. 3. Exaurimento do assistente. 4. Inflexibilidade do assistente.

Estrangeirismologia: o respeito ao *timing* de assistentes e assistidos; a importância de saber *filer en douce* para não cruzar os limites da assistência; o reconhecimento cosmoético de *borders and frontiers* no processo assistencial; o desenvolvimento parapsíquico autolúcido *sous la baguette* da equipex; o hábito de *être sage comme une image*, sem tirar o corpo fora da assistência; a detecção e atendimento paradireitológico ao aviso de *stop* do assistido; a *expertise* nas abordagens interassistenciais paradireitológicas; a evitação do *jumping to conclusions* no processo interassistencial; o corte na evocação autopensênica para evitar o *rapport* com assediadores do caso assistencial em pauta; o *principium coincidentia oppositorum* na condição de fiel da balança cosmoética paradireitológica aplicada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autocosmoeticologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivoculares relativos ao tema: – *Interassistência: dinâmica autevolutive. Autolimitações são superáveis. Aptidão se cria.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Limite.** Há um **limite** em que a complacência, o apoio e o silêncio, deixam de ser trafores”.
2. “**Limites.** Até a **interassistencialidade** tem limites”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal respeitoso aos limites; o holopensene pessoal continuísta; a fôrma holopensênica interassistencial; a autopensenidade paradireitológica; a autopensenização a favor do assistido; o materpensene interassistencial maduro; os benignopensenes; a benignopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; a autopensenidade linear; a autopensenização auto e heterodesassediante; a autopensenização pró-desperticidade.

Fatologia: o limite do assistente; o momento autolúcido de *jogar a toalha* no ato assistencial; a leitura correta das circunstâncias apontando a saída ideal para o auxílio; o respeito ao

nível evolutivo do assistido; a satisfação genuína permanente gerada pela prática assistencial ininterrupta; os fracassos assistenciais relativos tidos à conta de margem de risco natural; a imperturbabilidade diante da recusa assistencial do atendido; a análise autocrítica das próprias reações perante o antagonismo do assistido; a compreensão das limitações pessoais e alheias; as posturas paradireitológicas inevitáveis ao processo assistencial; a retirada estratégica autolúcida do jogo interassistencial evitando acumpliciamentos anticosmoéticos; o respeito à sinalização de *não ultrapassagem* do atendido; o senso íntimo do dever cumprido; o prazer em ser evolutivamente útil; a aceitação do esgotamento momentâneo de possibilidades assistenciais; o reconhecimento do valor da experiência pessoal substituindo o achismo; a *saída de fininho* do assistente autolúcida; a flexibilidade diante dos insucessos; a gratidão ao senso crítico apurado, pessoal ou alheio; a superação dos limites do autenfrentamento pelo intermissista agente retrocognitor no exercício da itinerância tarística interassistencial; a aposta evolutiva na tares em detrimento da tacon, no atendimento às demandas assistenciais; o desapego da postura anacrônica de conscin *salvadora da pátria* autoeleita; a alegria sincera do assistente dedicado; o caminho de aprendizado evolutivo percorrido na interassistência madura; a abdicação do papel anacrônico de paladino da justiça; a interlocução falha; a incompreensão mútua; o atabalhoamento assistencial imaturo; a apriorismose do assistente e / ou do assistido; a ajuda a qualquer preço; o entendimento das razões do assistido; a prudência substituindo a temeridade no ato assistencial; a assistência equivocada passando dos limites; a autossuficiência relativa no exercício da interassistencialidade; o auxílio cosmoético desinteressado prestado a qualquer hora ou lugar; a omissão de socorro deficitária; a reserva inexaurível de bem-estar íntimo advindo das lides assistenciais; a compaixão excessiva (psicossoma) da tacon substituída pela clemência esclarecedora (mentalsoma) da tares; a religiosidade na matriz mental do assistido; o estágio evolutivo da libertação alcançado através da omissuper assistencial aplicada, sem ingenuidade contraproducente; as expectativas ilusórias substituídas por auto e heteroconfiança nas potencialidades do assistido; a habilidade tarística na utilização das 3 posturas interassistenciais: inferior se preciso, igual se possível, superior se inevitável.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de ferramenta básica do trabalho assistencial; a preciosidade do hábito da desassim bem feita, após atendimentos concluídos ou inconclusos; o envolvimento em processos místicos e a resistência em abrir mão, apesar dos resultados extrafísicos patológicos; a autestima parapsíquica consolidada; o despreparo de legiões de parapsiquistas ingênuos assimilados pela promiscuidade energética do misticismo anticosmoético; as pseudassistências desmascaradas pelos projecioterapeutas cosmoéticos; os retoques e retificações assistenciais promovidos pelos tenepessistas; o fanatismo idiotizante enfrentado com desassombro pelos assistentes parapsíquicos autolúcidos; a Cosmoética Destrutiva atuante na desconstrução de monoidéismos religiosos parapsíquicos multimilenares; os desbloqueios corticais e paracorticais das rotas sinápticas anacrônicas da conscin autasediada, desencadeados pelos amparadores e pelo assistente neuroectoplasta; a tenepes 24 horas fazendo a amarração de pontas assistencial; a conscientização crescente do papel de minipeça autolúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a elegância da Paradiplomacia Parapsíquica praticada pelo assistente maduro no exercício da tares; a docilidade autoparapsíquica lúcida pautando os limites da assistência; a confidencialidade e o segredo de parajustiça a serem mantidos nos processos de desassédio orientados pelos amparadores extrafísicos; a preparação dedicada aos trabalhos vindouros da Pré-Intermissiologia; a azáfama insuspeitada e incansável da assistência dos amparadores extrafísicos; a desistência temporária da assistência a ser retomada em existências futuras, aguardando neocircunstâncias multidimensionais propícias; o aparente fracasso, sendo êxito da omissuper paradireitológica bem aplicada; a força presencial energética notória do assistente; a descrição assistencial na condição basal do autodesenvolvimento tenepessístico; a remissão instantânea de problemas físicos gerados pelas assins reiterativas ignoradas; os paravidendos evolutivos hauridos da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) cosmoética; o descortino projetivo surpreendente da problemática assistencial orientando o limite do assistente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico autculpa-autovitimização*; o *sinergismo patológico pusilanimidade-fracasso*; o *sinergismo coragem-prudência*; o *sinergismo recurso-limite assistencial*; o *sinergismo CPC-Paradireito*; o *sinergismo paralisante egos frágeis-desmotivações fáceis*; o *sinergismo das ações assistenciais cosmoéticas*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio assistencial da persistência*; o *princípio da autodisponibilidade criteriosa*; o *princípio da antiintrusão*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *paracódigos de conduta pessoal*; o *código multidimensional*; o *código das comunexes evolutivas*; os *códigos intercomunicativos*; o *respeito aos paracódigos interassistenciais*.

Teoriologia: a *teática da assistência*; a *teoria da apriorismose*; a *teoria da interdependência evolutiva*; a *teoria da assim profilática*; a *teoria da desassim terapêutica*; a *teoria da desparticidade*; a *teoria do serenismo*.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica do sobrepassamento analítico*; a *técnica da imperturbabilidade*; a *técnica do abertismo consciencial*; as *técnicas conscienciológicas de autodesassidialidade*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepeologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoconviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Amparologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogia*.

Efeitologia: o *efeito imediato da assistência*; o *efeito mediato da interassistência*; o *efeito serioxológico da assistência*; o *efeito tardio da assistência*; o *efeito inesperado da assistência*; o *efeito contrário da assistência*; o *efeito profilático da assistência*.

Neossinapsologia: a *catalisação de neossinapses assistenciais*; a *criação de neossinapses heterassistenciais*; a *identificação de neossinapses providenciais*; a *necessidade de neossinapses autassistenciais*; a *consolidação de neossinapses oportunas*.

Ciclogia: o *ciclo recebimento-retribuição-contribuição*; o *ciclo doação-gratidão*; o *ciclo assistências recebidas-assistências prestadas*; o *ciclo desafios-autossuperações*; o *ciclo autopesquisa-heterassistência*; o *ciclo das autolimitações vencidas*; o *ciclo das autorrenovações*.

Enumerologia: o *limite assistencial explícito*; o *limite assistencial implícito*; o *limite assistencial lógico*; o *limite assistencial insuspeitado*; o *limite assistencial óbvio*; o *limite assistencial reiterativo*; o *limite assistencial transposto*.

Binomiologia: o *binômio autassédio do assistido-autassédio do assistente*; o *binômio princípio da descrença-credulidade*; o *binômio inocência-sabedoria*; o *binômio limite do assistente-limite do assistido*; o *binômio apego-desprendimento*; o *binômio assistência demagógica-assistência isométrica*; o *binômio tares-antilavagem subcerebral*; o *binômio esclarecimento-consolação*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação assistente-assediador*; a *interação assistente-amparador*; a *interação assistente-grupo*; a *interação assistente-entorno*; a *interação assistente-ambiente*; a *interação assistente-contexto*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo sadio autocura-evolução*; o *crescendo eufemismo-franqueza*; o *crescendo Pedagogia-Parapedagogia*; o *crescendo acareação*.

cosmoética–Impactoterapia; o crescendo assistido–amparador; o crescendo autocompreensão–autevolução.

Trinomiologia: o trinômio *interferência-intervenção-intercessão*; o trinômio *iniciativa–executiva–acabativa*; o trinômio *desatar nós–criar laços–amarrar pontas*; o trinômio *pessimismo–otimismo–realismo*; o trinômio *saber–falar–calar*; o trinômio *doação–devolução–participação*; o trinômio *acriticismo–autocrítica–heterocrítica*; o trinômio *teimosia–antagonismo–automimese*.

Polinomiologia: o polinômio *conflito–autodesorganização–morosidade–antitransparência*; o polinômio *parcimônia–moderação–comedimento–concisão*; o polinômio *ensaio–tentativa–erro–acerto*; o polinômio *acolhimento–esclarecimento–encaminhamento–acompanhamento*; o polinômio *holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*; o polinômio *egocarma–grupocarma–policarma–holocarma*; o polinômio *da argumentação assistencial lógica autopesquisa–pesquisa–autovivência–autorado*.

Antagonismologia: o antagonismo *prudência–temeridade*; o antagonismo *consenso / corporativismo*; o antagonismo *conscin doadora / conscin energívora*; o antagonismo *tares / doutrinação*; o antagonismo *dependência / interdependência*; o antagonismo *persistência / desistência*; o antagonismo *franquia / limite*; o antagonismo *princípio da descrença / princípio da desconfiança*.

Paradoxologia: o paradoxo *de o assistente ser sempre o primeiro assistido*; o paradoxo *da impactoterapia*; o paradoxo *da Cosmoética Destrutiva*; o paradoxo *da síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB)*; o paradoxo *da renúncia temporária do assistente veterano à assistência a ser prestada*; o paradoxo *de o ex–detratador de ontem poder ser hoje o amparador da tenepes ou da ofiex do assistente*; o paradoxo *de o assistente ser simultaneamente o assistido*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *democracia direta*; a *conscienciocracia*; a *meritocracia assistencial*.

Legislogia: a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; as *leis cármicas*; a *lei do retorno*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do progresso*; a *lei de talião*; a *lei de causação cosmoética*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *conscienciofobia*; a *interassistenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*; a *síndrome da mulher maravilha*; a *síndrome de Atlas*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Maniologia: a *mania de forçar a barra na ajuda não solicitada, sem autodiscernimento*; a *mania do orgulho de não se deixar assistir*.

Holotecologia: a *paradireitoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recinoteca*; a *assistencioteca*; a *tenepessoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Autocriticologia*; a *Interprisilogia*; a *Auto–coerenciologia*; a *Autoconviviologia*; a *Heteroconviviologia*; a *Interassistenciologia*; a *Incoerenciologia*; a *Autabsolutismologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin–cobaia*; a *consréu resso–mada*; a *consciência incauta*; a *pessoa leniente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *interpresidiário*; o *intermissivista*; o *assistente autolúcido*; o *parapercepciologista*; o *paraterapeuta*; o *projecioterapeuta*; o *acoplamentista*; o *evoluciente*; o *minidissidente ideológico*; o *tenepessista veterano*; o *tenepessólogo*; o *ofiexista*; o *autexemplarista autocrítico*; o *reeducador*; o *autorreeducador parapsíquico*; o *inversor maxiproexista*; o *autoconsciencioterapeuta*; o *autoconscienciômetro*; o *projeto consciente*; o *maxidissidente ideológico*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *conscienciólogo*; o *holomemorialista*; o *autor conscienciológico*; o *teleguiado autocrítico*.

Femininologia: a interpresidiária; a intermissivista; a assistente autolúcida; a parapercepciologista; a paraterapeuta; a projecioterapeuta; a acoplamentista; a evoluciente; a minidissidente ideológica; a tenepessista veterana; a tenepessóloga; a ofiexista; a autexemplarista autocrítica; a reeducadora; a autorreeducadora parapsíquica; a inversora maxiproexista; a autoconsciencioterapeuta; a autoconscienciômetra; a projetora consciente; a maxidissidente ideológica; a verbetóloga; a verbetógrafa; a conscienciólogo; a holomemorialista; a autora conscienciológica; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens conscientimetricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: limite *básico* do assistente = aquele estabelecido pelo aprendiz de amparador, iniciante quanto ao emprego dos *princípios paradireitológicos*; limite *avançado* do assistente = aquele estabelecido pelo amparador veterano, autocrítico teático quanto ao emprego dos *princípios paradireitológicos*.

Culturologia: a *cultura interassistenciológica*; a *cultura do respeito paradireitológico*; a *cultura da doutrinação*; a *cultura tarística*; a *cultura taconística*; a *cultura da caridade religiosa interesseira*; a *cultura da indiferença interassistencial*; a *cultura da negligência antifraterna*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o limite do assistente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
03. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
10. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Megapolinômio interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Orientação interassistenciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Paragendamento:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Projecioterapeuta:** Paraclinicologia; Homeostático.
15. **Vintênio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.

CONSIDERANDO O CPC, PARÂMETRO DO AUTODISCERNIMENTO MÁXIMO, A CONSCIN INTERASSISTENCIAL ATUA SEGUNDO ORIENTAÇÕES PARADIREITOLÓGICAS, VISANDO MAIORES ACERTOS QUANTO AO LIMITE DO ASSISTENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou experiências interassistenciais nas quais o Paradireito indicou os limites para a assistência em curso? Em caso afirmativo, quais os saberes hauridos dessa experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 227 e 228.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 980.
3. **Xavier, Francisco Cândido; *Libertação (Pelo Espírito de André Luiz)***; 264 p.; 20 caps.; 1 enu.; 18 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 1978; páginas 7 a 230.

M. L. B.